



A grande surpresa dos quartos-de-final da Taça de Portugal foi a eliminação do Porto às mãos da Académica.

A equipa de Coimbra foi quase sempre mais forte, perante uns Dragões incapazes de mostrar o seu melhor jogo e com Moncho Lopez a insistir demasiado na utilização de Sean Ogirri na posição 1. Apesar de ter sido o melhor marcador da equipa (21 pontos), o jogador dominicano não é o melhor base da sua equipa, e o Porto acabou por se ressentir dessa falta de liderança. Outra mudança operada por Moncho foi a não utilização dos seus atletas mais jovens. Ao querer defender-se com a experiência dos seus principais atletas, o treinador espanhol acabou por trair a essência da sua equipa, que tem apostado sempre na rotação de atletas. Do outro lado estava uma Académica com uma organização e capacidade de sofrimento impressionante. Os estudantes estiveram sempre na frente do marcador e, mesmo quando permitiram a recuperação de uma vantagem de 14 pontos, foram capazes de mostrar raça e querer para voltar a tomar o domínio do jogo. Diogo Simões (17 pontos) foi o grande líder desta equipa, que teve em Tommie Eddie outro jogador em grande destaque.

A noite de sexta-feira teve ainda outra surpresa. O CB Penafiel não deu a mínima hipótese a uma Ovarense Dolce Vita que continua a viver um calvário, nesta época. Nenhum dos seus jogadores norte-americanos se mostrou capaz de dar um contributo válido para o jogo, ficando nas costas de Nuno Cortez (22 pontos, 6 ressaltos) toda a responsabilidade da sua equipa. No entanto, o Penafiel não deu tempo à Ovarense para entrar no jogo. Com um parcial de 14-2, a equipa de Manolo Povea mostrou ao que vinha, e levou até ao final um domínio impressionante em todos os aspectos da partida. Quase dá para dizer que a maioria da equipa de Mário Leite nem sequer entrou em campo.

Na quinta-feira, o Vitória de Guimarães mostrou credenciais de favorito, não permitindo que o Eléctrico tivesse uma participação expressiva na Final 8. Fernando Sá aproveitou para dar minutos a todos os seus jogadores e foi Paulo Diamantino (22 pontos, 9 ressaltos) quem aproveitou para se evidenciar num jogo onde os vimaranenses foram sempre superiores.

No confronto entre CAB Madeira e Casino Ginásio, a equipa da Figueira da Foz entrou melhor no jogo e esteve mesmo na frente durante toda a primeira parte. No entanto, a boa reacção dos madeirenses fez com que o CAB garantisse um lugar nas meias-finais, continuando a sonhar com a chegada à final. Fred Gentry (28 pontos, 9 ressaltos) foi o homem o jogo.

Porto não passou no teste

Escrito por Luís Filipe Cristóvão
Sábado, 12 Março 2011 12:50

Resultados

CAB Madeira, 76 – Casino Ginásio, 73
Elétrico, 62 – Vitória de Guimarães, 92
Porto Ferpinta, 71 – Académica, 73
Ovarense Dolce Vita, 53 – CB Penafiel, 72

Meias-finais

Vitória de Guimarães – CAB Madeira
Académica – CB Penafiel